



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas lesões por pressão: ensaio clínico randomizado |
| Autor | PAOLA JÉSSICA GOMES PRESTES |
| Orientador | GRACIELE SBRUZZI |

Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas lesões por pressão: ensaio clínico randomizado

Autor: Paola Jéssica Gomes Prestes

Orientador: Graciele Sbruzzi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Resumo

Introdução: As lesões por pressão (LP) apresentam alta prevalência hospitalar, o que aumenta significativamente os custos do tratamento e dificulta a recuperação. Dentre os recursos fisioterapêuticos utilizados na cicatrização de LPs está o gerador de alta frequência (AF). **Objetivo:** Comparar a eficácia do AF e do curativo no tratamento de pacientes com LP estágios 2 ou 3 durante o período de internação hospitalar sobre a área e evolução clínica da ferida. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE: 31041914.9.0000.5327). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com presença de LP grau 2 e 3. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: curativo (GC) e AF associado ao curativo (GAF). A área da LP foi avaliada através de registros fotográficos, analisados no Software Image J. A evolução clínica foi avaliada através da Escala Push. O GAF recebeu aplicação de AF uma vez ao dia durante 15 minutos por sete ou 14 dias. O GC e o GAF receberam curativo de acordo com o protocolo institucional. Foi utilizado o software SPSS versão 20.0. As variáveis foram expressas como média e erro padrão e os dados foram comparados entre os grupos e entre os momentos através do teste GEE. **Resultados:** Vinte e um pacientes com 29 LPs foram incluídos, oito no GAF (12 LPs), e 13 no GC (17 LPs). Foi observado uma redução significativa de 61,6% da área da lesão no GAF entre o momento basal e o 14º dia e entre o GAF e o GC ($p \leq 0,05$). No escore total da PUSH, foi observado redução significativa de 42,2% no GAF entre o e o 14º dia, redução de 20% entre o basal e o 7º dia, e redução de 28% do 7º para o 14º dia ($p \leq 0,05$). Entre os grupos foi observada diferença entre GAF e GC no 7º e 14º ($p \leq 0,05$). Em relação aos domínios específicos da Escala Push, houve melhora na área, na área escore e na quantidade de exsudato no GAF o que não foi observado no GC. **Conclusão:** O AF comparado com curativo possui efeito benéfico sobre a redução da área e a evolução clínica das LPs após sete e 14 dias de intervenção. Porém, é necessário aumentar o tamanho da amostra para avaliar os reais benefícios dessa terapia. **Apoio:** BIC UFRGS